

446. II, 5-48 — Carta de Diogo da Silva a D. João III a respeito do Concílio Tridentino. Trento, 1552, Março, 31. — *Papel. 4 folhas. Bom estado. Selo de chapa.*

Senhor

A vinte tres dias deste mes de Março despachei hum coreo a Vosa Alteza conforme a minha estrução e posto que por ele escrevi largamente as novas que ao presente avia estaa o mundo de maneira que ele húa ora pera a outra da mil accidentes e os caminhos estão tão difficultosos que cumpre irem as cartas por mais vias que as de Maluquo e por iso torno por este criado de Lopo Furtado a resumir a Vosa Alteza a sustancia do que lhe polo meu coreo escrevi com o mais que depois socedeo.

Eu entrei em França a nove de Janeiro e aos cinco de Março cheguei a esta cidade de Tranto. Fui bem recebido posto que creio que com minha vinda pesou as partes principais porque nesta conjunção todos desejão dilatação e quiça sempre os do concilio achei com pouca esperãoça de poderem proceder nele co embaixador del rei dos romãos tive e tenho deferença de precedencia porque não tem precuração senão como de rei de Ungria. Na congregação pasada que foi a xix de Março estive eu e os embaixadores de Vosa Alteza em cadeiras d'espaldas defronte do leguado e o embaixador del rei dos romãos esteve em húa camara do leguado em

parte que não via a sala. A carta de Vosa Alteza se deu neste dia. A oração se guardou para a primeira (1 v.) sessão por não ser costume nem autoridade dos reis fazerem se suas orações senão em publicas sessões e não em sala de cardeal. Nesta congregação se prorogou a sessão que para aquele dia estava asinada para o primeiro dia de Maio. E asi tenho por sem duvida que se prorogara a de Maio. Isto era o que a Vosa Alteza largamente polo coreo escrevi com outras algúas novas do mundo que tudo era guera. O que depois pasou he o seguinte.

Os leterados dos luteranos que a Vosa Alteza escrevi que neste concilio estavam tenho trabalhado muito por serem ouvidos porque me parece cousa muito prejudicial e vergonhosa te los este concilio chamado sete anos e na sessão deradeira que se fez neste Janeiro lhe asinarem tempo final para apparecerem ata os dezanove de Março e lhe maodarem salvos condutos e eles virem dentro do tempo e não os quererem ouvir areceando porventura o que poderão dizer. Tratei esta materia co legado e presidentes os quais por cima de darem muitos inconvenientes a serem ouvidos não podem negar ser rezão que os oução mas dilatão ho efeito diso. Pratiquei o negocio com ho arcebispo de Granada que he homem vertuoso e de muita autoridade e que pregua muitos dias nesta Coresma pregou loguo ao outro dia deverem ser ouvidos e fez ajuntar todos os bispos espanhões em que emtrou o bispo do Algarve para praticarem o modo que se teria para fazerem que em todo caso os luteranos fosem ouvidos. E máodarão a minha pousada em nome da congregação dar me conta do que pasava o bispo de Çamora e o bispo de Badajoz e o bispo de Cartagena e eu lhes dise que meu parecer era os luteranos deverem ser ouvidos com muita paciencia e cortesia e que asi o tinha dito ao legado e presidentes. Ao outro dia se tornarão a ajuntar os perlados (2) e asentarão que se fose pedir ao legado com muita cortesia e instãocia que ouvisse estes luteranos. E ao dia que lhe avião de falar niso que era a xxbij de Março adoeceo o legado e fica ao presente açaz periguooso e com sua doença não se fez mais nada.

Do comendador mor me derão a xxbij de Março carta acerca das precedencias em reposta da que lhe Vosa Alteza sobr'esta materia escreveu e lh'eu de Milão mãodei com outra minha. Dizia nela que no livro do mestre das cirimonias estava que Portugal precedia Escocia e Escocia Polonia e que Portugal Ingratera e Ungria contendião de precedencia. Porem que na lista estava Portugal nomeado abaixo de Ungria com decraração que contendião. E pois nisto haa contenda forçado me he segui la o que nesta tera me he mui trabalhoso porque aqui tudo he d'espanhoes que favorecem el rei dos romãos afora ser a tera sua e pequena e onde não ha cabeça que posa dar talho as cousas que o legado não pode fazer senão o que quer o embaixador do emperador. E dar se talho a isto he mui dificultoso por nas congregações e sessões averem de ser todos juntos e o talho de preceder alternante como aqui fazião os arcebispos de Colonia e Treves. Não o quer o embaixador de

Ungria porque diz que não ha d'estar asentado abaixo de dous doutores que os embaixadores que estão neste concilio são todos homens mui nobres e todos troverão doutores mas estão de por si asentados em hum banco e por iso sofrem mui mal os embaixadores doutores. *E* certefico a Vosa Alteza que temperar isto he o maior trabalho que nesta jornada tenho sendo outros mui grãodes trabalharei polos soffrer e remediar o milhor que puder.

(2 v.) Hum dia antes que o leguado adoecese lhe falei nesta materia de precedencias. *Mostrou* me hũa carta do embaixador del rei dos romãos em que se queixava d'aver sido afrontado na congregação pasada e lhe pedia que maodase determinar esta causa no concilio e dise me o leguado se seria eu diso contente dizendo me loguo que me não fiase dos espanhoes. *E* eu porque nem dele nem deles me fio respondi que fora mui contente do concilio isto determinar se podera ant'ele apresentar o que fazia a bem de minha justiça como poderia o embaixador del rei dos romãos que tinha el rei seu senhor daqui cincoenta legoas donde podia aver toda a prova que tivese. *Mas* que Vosa Alteza estava quinhentas legoas e os caminhos çarados de maneira qu'eu não poderia por aguora aver as provãoças e sentenças que cria que no reino averia. Ficou o leguado que buscaria algum bom meo. *Ao* outro dia adoceeo e ficou isto así. Vosa Alteza pode estar seguro qu'eu não deixarei perder o lugar.

A outra carta que a Vosa Alteza escrevi polo coreo que despachel era tão largua que polo não ser mais ou por me esquecer não forão nela todas as materias pasadas e hũa delas foi que o legado temendo se do concilio saber que a carta que Vosa Alteza aqui mãodou ao concilio o ano pasado não fora lida nem apresentada me mãodou pedir a minha pousada por ambos os presidentes que quão do se ouvese de fazer a oração em nome de Vosa Alteza que se não disese ha clausula que tratava daquela materia da carta pois não servia para serviço de Vosa Alteza que craro se via sua tenção nas cousas do concilio com ter aqui seus embaixadores e faria mui grãode escãodalo (3) así aos perlados como aos luteranos. *E* que tãobem lhe parecia que onde na oração dizia que o Papa Paulo interompera o concilio pasado que não se devia tratar daquela materia porque ao serviço de Vosa Alteza não importava nada e para os tempos fazia grãode escãodalo e indinação contra as cousas do Papa. Eu como não tinha tenção de se a oração fazer senão em sessão a qual sessão parecia e parece estar bem largua e tãobem porque me parecia serviço de Vosa Alteza não saber o concilio que ousarão de não apresentar a sua carta e que o do Papa Paulo não importava repetir se o que Vosa Alteza niso fizera pois tão notorio era não quis insistir nos pontos nem decer me deles e respondi que aquilo era materia qu'eu avia mister cuida la e pratica la que muito trabalharia por se niso tomar tal meo que Sua Santidade e Suas Senhorias fosse satisfeitos. Estou em temção que se a oração se fizer antes de poder ter recado de Vosa Alteza temperar naqueles dous pontos porque me parece que dizerem se não

inporta nada ao serviço de Vosa Alteza nem a bem do concilio e fazer se a vontade ao Papa e leguado pode servir para algũa cousa.

Aos xxbij dias de Março se veo a minha pousada hum Joam Maria natural de Ferara maiordomo que foi do bispo de Verona quãodo esteve neses reinos e me dise que pois o concilio não procedia que fizemos em-tãoto hum serviço de Deus que casamos (3 v.) a infante Dona Maria co filho do duque de Ferara apontando me que se contentaria com pouco dote e que era primo com irmão del rei de França filhos d'irmas e riquissimo e que tinha melhor estado e mais seguro que o duque de Saboia com outras rezões preguntãodo me no cabo se me parecia que devia o duque de falar niso ou se lhe receberião aução eu respondi lhe que o duque tinha fama de tão descreto e sesudo que o que escolhese iso seria o milhor e não quis responder outra nenhũa palavra nem lhe quis preguntar se vinha aquilo da parte do duque por não parecer que lançava mão diso e posto que em escrever isto a Vosa Alteza vejo que faço descortesia a infante contudo quis comprir co a obrigação que tenho d'avertir Vosa Alteza de tudo o que qua pasar.

O emperador estaa em Espruc. *Ataguora* não a nova de se bulir. *El* rei dos romãos faz dieta em hum lugar que chamão Lince. *Diz* que vai a ela o duque Mauricio e que parece que se concertara co emperador mas eu não creio nenhũa destas. O marques Alberto cos da ligua tomou hũa tera franca que chamão Trinquisoil e deixou nela guarnição e foi cercar outra Rutanburg e a esta batendo os do lugar tem vindo pedir socoro ao emperador. Duvida se se lho podera aguora dar. *El* rei de Polonia dizem ser na ligua e que tres mil cavalos polonios forão ja vistos na via de Frandes. *El* rei de França estaa poderoso no ducado (4) de Loreina. *Dizem* que entra por ali em Alemanha a ajuntar se cos da ligua. A rainha Maria tem feito oyto mil cavalos para lhe tolher o paso. Joam da Veiga viso rei de Sicilia escreveo aqui que a armada do turco vinha este ano mais cedo e mais poderosa que a outra.

929202is0i9 26349 872i 4si 29329 40*s970 2isi4 724 20532 68638
30963 2isi4 94322304 638s963 20832 2isi46 3 87si9638 4063840 863 54 64
4930 8308 20si3228 54 6346963538 2832.

Noso Senhor a vida e real estado de Vosa Alteza acrecente.

De Tranto o deradeiro dia de Março de 1552.

Diogo da Silva

(B. R.)